

BROCHURA DO PLANO MUNICIPAL

PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO 2022-2027



BARCELOS
MUNICÍPIO



no cavado
PRÓ-IGUALDADE

Entidade
Promotora



Entidade
Parceira



Entidades
Financiadoras



Ficha Técnica

Entidade promotora

Comunidade Intermunicipal do Cávado

Entidade parceira

Câmara Municipal de Barcelos

Entidade consultora

Semeiateclas, Lda

Título

Brochura do Plano Municipal Para a Igualdade e Não Discriminação 2022-2027

Equipa do projeto da CIM Cávado

Divisão de Ação Social e Saúde do Município de Barcelos

Equipa para Igualdade na Vida Local de Barcelos

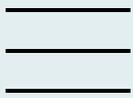
Unidade de Políticas Sociais da Comunidade Intermunicipal do Cávado

Data

Maio, 2023

Financiamento

Fundo Social Europeu através do POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego/ CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género



Entidade Promotora

Entidade Parcela

Entidades Financiadoras



Índice



- Índice **(04)**
- Introdução **(05)**
- Percurso do Município na Igualdade e Não Discriminação **(06)**
- Roteiro Metodológico **(07)**



- Diagnóstico Externo **(10)**
- Diagnóstico Interno **(32)**
- Diagnóstico Participativo **(39)**



- Plano de ação **(41)**
- Eixos prioritários de intervenção – alinhamento estratégico **(42)**
- Sistema de Governança, Monitorização e Avaliação **(48)**



Introdução

A igualdade entre homens e mulheres e respetiva não discriminação está consagrada no Artigo 13º da Constituição da República Portuguesa, e é fundamental à vida numa sociedade democrática, sendo por isso mesmo promovida pelo Estado, enquanto aspeto de intervenção comunitária basilar.

O combate às desigualdades de género deve ser colocado em ação por todos os setores da sociedade, pelo governo, pelas autarquias, pelas empresas, pelos trabalhadores e trabalhadoras, pela comunidade em geral, com vista a uma vivência plena da cidadania, um pré-requisito para uma sociedade justa e equitativa.

As autarquias, pela sua proximidade social, possuem um papel preponderante, tornando-se muitas vezes no motor operacional das políticas públicas, e o maior influenciador das boas práticas, com impacto direto e real nos membros da sua comunidade.

Consciente deste papel de proximidade e em alinhamento com o progressivo investimento que tem existido a nível europeu, nacional e regional, na promoção da igualdade e a não discriminação (em termos sociais, económicos, políticos, cívicos e culturais) enquanto princípio de justiça social e alicerce da democracia, promove-se a elaboração deste documento, tal como previsto na Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação (ENIND) 2018-2030 “Portugal + Igual” como instrumento de “... *mainstreaming nas diferentes áreas de política da administração local (...) que traduzam, à escala local, a estrutura da ENIND e respetiva articulação e concretização em planos setoriais locais, salvaguardando a autonomia das autarquias e a especificidade regional.*”

O Município de Barcelos e a Comunidade Intermunicipal (CIM) do Cávado, conscientes da necessidade interventiva no âmbito da igualdade e a não discriminação (e por perceber a sua importância), apostou num diagnóstico sob a perspetiva da igualdade e não discriminação, procurando identificar as vulnerabilidades e fragilidades do município, mas, ao mesmo tempo, as suas potencialidades e recursos. O objetivo é de produzir uma mudança consciente e proativa, com base numa auscultação real e efetiva da sua comunidade.

O presente documento estrutura-se em três partes centrais do processo de planeamento estratégico neste domínio de intervenção, que vai desde a realização de uma análise diagnóstica (quantitativa e qualitativa), a definição dos alicerces do plano municipal para a igualdade (eixos prioritários, objetivos, linhas de ação, parcerias e calendarização), até ao sistema de monitorização e avaliação da execução do plano.

Este documento reporta ao trabalho desenvolvido na primeira e em parte na segunda atividade, no âmbito da Operação POISE-01-3422-FSE-000066, aprovada no pelo Aviso n.º POISE - 22-2020-03 do Programa Operacional Temático da Inclusão Social e Emprego (POISE).

Percurso do Município na Igualdade e Não Discriminação

O Município de Barcelos tem ao longo dos anos vindo a reconhecer a importância do princípio da igualdade e não discriminação, e tem efetuado um percurso significativo neste domínio, ainda que com níveis de ação diferenciados e ao ritmo das dinâmicas do território local.

De forma sucinta, e numa cronologia de trabalho mais inicial, verificamos que o município de Barcelos tem vindo a subscrever e a celebrar um conjunto de protocolos e documentos no âmbito da igualdade.

2014	<ul style="list-style-type: none"> • Protocolo de Cooperação para a Igualdade e Não Discriminação (Subscrição)
2016	<ul style="list-style-type: none"> • Adesão Portugal Concilia/medida simplex.
2018	<ul style="list-style-type: none"> • Protocolo de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, no âmbito dos Municípios Solidários
2019	<ul style="list-style-type: none"> • Protocolo de Cooperação para a Igualdade e Não Discriminação – nova geração
2020	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto “Cávado + Igual” – Igualdade e Conciliação (até ao presente)
2021	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto “Pró-Igualdade no Cávado” – Elaboração do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Barcelos (até ao presente)

Roteiro metodológico

O Plano Municipal para a Igualdade e não Discriminação (PMIND) foi elaborado, à luz dos guias para a integração local a nível da perspectiva de género e das orientações do kit de ferramentas para diagnósticos participativos, produzidos pelo Projeto Local Gender Equality (LGE), e de acordo com a sequência cronológica que se passa a apresentar.

Numa primeira fase, desenvolveu-se uma análise diagnóstica da realidade municipal através das seguintes etapas estruturantes:

1.ª FASE – DIAGNÓSTICO

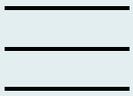
 <p>Análise Documental</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Documentos estratégicos nacionais • Documentos de gestão e planeamento municipal
 <p>Recolha e análise de informação quantitativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 38 indicadores das políticas de igualdade ao nível local • Dados estatísticos desagregados por sexo • Inquérito por questionário a nível interno e externo
 <p>Recolha e análise de informação qualitativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sessões de <i>focus group</i> a nível interno (executivo, dirigentes e trabalhadores/as) • Sessões de <i>focus group</i> a nível externo (parceiros sociais)

* Kit de ferramentas para diagnósticos participativos: https://lge.ces.uc.pt/pdf/LGE_Kit_ferramentas_digital.pdf

Numa segunda fase, procedeu-se à construção participada do Plano através das seguintes etapas estruturantes:

2.ª FASE – PMIND

 <p>Alinhamento estratégico</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contexto internacional • Contexto nacional • Agenda 2030 - ODS
 <p>Planeamento participativo para a definição das ações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sessões de <i>focus group</i> a nível interno e externo
 <p>Elaboração e Aprovação dos PMIND</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de Equipa para a Igualdade a Nível Local • Reunião de Câmara Municipal • Reunião de Assembleia Municipal



Diagnóstico externo

Caraterização geográfica

O concelho de Barcelos situa-se na região Norte do país, sendo parte integrante do distrito de Braga e da NUTS III – Cávado. Com uma extensão de 379,4 km², o concelho de Barcelos é o maior, em superfície, de todo o território do Cávado.

Do ponto de vista administrativo, o município de Barcelos faz parte da Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM), possui um total de 61 freguesias, a partir da RATF – Reorganização Administrativa do Território das Freguesias, de 2012.



Síntese demográfica

A população residente no concelho de Barcelos tem vindo a diminuir, nos 3 últimos recenseamentos da população. Em 2011 a população residente era de 120.391, e em 2021, 116.766 habitantes.

A densidade populacional, que é definida pela intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (habitualmente expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado) (INE), acompanha a tendência decrescente da população residente. Em 2001, a densidade populacional era de 322,2 e em 2021, os dados provisórios apontam para 308,2.



POPULAÇÃO RESIDENTE (2021)

116.766

residentes



DENSIDADE POPULACIONAL (2021)

308,2

habitantes/KM2

Ao analisarmos a evolução da população residente, desagregada por sexo, podemos conferir um predomínio de residentes do sexo feminino no concelho. Esta predominância tem vindo a acentuar-se ao longo dos últimos anos. Em termos percentuais existiam, em 2021 existiam 51,8% (60.540 mulheres) para 48,2% (56.226 homens).



EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE

2001

2021

120.391

residentes

116.766

residentes



EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

MULHERES

HOMENS

51,4%

2001

48,6%

2001

51,8%

2021

48,2%

2021

A taxa bruta de natalidade do município, ou seja, número de nados-vivos ocorrido durante ano civil de 2020, referente à população média desse ano, foi de 7,4%. A análise do número total de óbitos de residentes, por NUTS, asserta que em Barcelos morreram, no ano de 2020, 1.028 pessoas, numa proporção de 51,9 no feminino para 48,1 no masculino.



NÚMERO DE NADOS VIVOS (2020)

7,4%



ÓBITOS (2020)

1.028

pessoas

51,9% mulheres 48,1% homens

Ao considerarmos os grandes grupos etários temos, em 2020, no município de Barcelos: 14.398 jovens, 7.334 do sexo masculino e 7.064 do sexo feminino; 80.002 residentes em idade ativa sendo que 38.870 são do sexo masculino e 41.132 do sexo feminino.



POPULAÇÃO JOVEM (2020)

7.064

mulheres

7.334

homens



POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA (2020)

41.132

mulheres

38.870

homens

Com mais de 65 anos registou-se 21.489 residentes, 9.095 são do sexo masculino e 12.395 do sexo feminino.

Em 2021, a população ativa no território concelhio era de 67,7%, a população jovem era de 12,6 %, e a população idosa de 19,7 %.



POPULAÇÃO RESIDENTE COM +65 ANOS (2020)

12.395

mulheres

9.095

homens



EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPOS ETÁRIOS (2021)

12,6%

jovens

19,7%

séniore

O peso da população do sexo feminino com menos de 15 anos de idade, no total da categoria, é de 11,5%.



O PESO DA POPULAÇÃO DO SEXO FEMININO COM MENOS DE 15 ANOS DE IDADE

11,5%

A leitura anterior contempla outro indicador importante na caracterização da população residente, o índice de envelhecimento. Este estabelece a relação entre a população idosa e a população jovem (o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos). Regista a tendência crescente do índice de envelhecimento populacional no município de Barcelos que, em 2021, era de 158,1 idosos e idosas para cada 100 jovens.

Ao analisar os movimentos da população num determinado território, é importante considerar os saldos populacionais natural, migratório, e o saldo total.

No município de Barcelos, ao observamos a diferença entre o número de nascimentos e o número de óbitos (saldo natural), desde 2011, percebemos que este apresenta uma tendência decrescente em 2021 apresentou o valor mais baixo do período em análise: -261.



ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO POPULACIONAL (2021)

158,1

idosos e idosas para cada 100 jovens



DIFERENÇA ENTRE O NÚMERO DE NASCIMENTO E O NÚMERO DE ÓBITOS (2021)

-261

Outro indicador pertinente para a caracterização demográfica, em geral, e para a análise dos movimentos da população, em particular, é o número total de nados vivos de mães residentes em Portugal, mas considerando, em proporção, a nacionalidade da mãe. No município de Barcelos, dos 853 nados vivos nascidos em 2020, 96,6% das mães eram de nacionalidade portuguesa e 3,4% de nacionalidade estrangeira.

Ao incidirmos sobre a população estrangeira residente no concelho, percebemos que em 2020, essa população era de 1493 habitantes, em termos de sexo, percebemos que, tínhamos, 747 homens e 746 mulheres de nacionalidade estrangeira, a residir no concelho.



MOVIMENTOS DA POPULAÇÃO ESTRANGEIRA (2020)

746
mulheres

747
homens



NADOS VIVOS DE MÃES RESIDENTES EM PORTUGAL CONSIDERANDO NACIONALIDADE

853 nados vivos nascidos

96,6%
nacionalidade portuguesa

3,4%
nacionalidade estrangeira

Síntese educativa

De acordo com o Censo de 2021 (INE- dados provisórios), o nível de escolaridade mais representativo no concelho de Barcelos é o do ensino básico, com 66.152 munícipes, 33.143 do sexo masculino e 33.009 do sexo feminino. Estes números traduzem cerca de 56% do total da população residente. O ensino secundário representa o nível de ensino completo de 19% da população, com 22.496 pessoas, 11.357 homens e 11.139 mulheres. Com o ensino superior completo temos um total de 4.954 munícipes, cerca de 11% do total dos/as residentes.



ESCOLARIDADE ENSINO BÁSICO (2021)

56% da população residente

33.143
meninas

33.009
meninos



ESCOLARIDADE ENSINO SECUNDÁRIO E SUPERIOR (2021)

19%

da população
com secundário
completo

11%

da população
com ensino
superior
completo

Sem qualquer tipo de escolaridade temos uma população de 15.068 munícipes, um pouco acima dos 12 valores percentuais. É importante ressaltar, neste ponto, que estes números são referentes à população total residente, incluindo as crianças com menos de 10 anos.

Quando cruzamos o nível de escolaridade mais elevado (completo) com o sexo, percebemos que sem qualquer grau de ensino o predomínio é no feminino, com uma proporção de 54%.



SEM QUALQUER GRAU DE ENSINO

15.068 munícipes da
população total residente



SEM QUALQUER GRAU DE ENSINO POR SEXO

54%
mulheres

46%
homens



No total do ensino básico não existem diferenças significativas, e o mesmo acontece no ensino secundário. Será importante ressaltar, neste ponto, que dentro dos ciclos do ensino básico a distribuição por sexo é diferente: no 1º CEB existem mais mulheres com o nível completo, numa proporção de 54 mulheres para 46 homens; já no 2º CEB e no 3º CEB a situação reverte-se, e existem cerca de 53 homens para cada 47 mulheres. No ensino superior as mulheres assumem um papel de destaque, com cerca de 62% do conjunto da população, com este nível de escolaridade completo.

Do total de 1,100 matrículas do ensino pré-escolar no ano de 2020, no município de Barcelos, 1.375 eram do sexo masculino e 1.307 do sexo feminino. Estes valores representam uma predominância de alunos, numa proporção de 51,1% para 48,9%.



CICLOS DE ENSINO DISTRIBUIÇÃO POR SEXO

1º CEB: 54 meninas e 46 meninos
2º CEB e 3º CEB: 47 meninas e 53 meninos

Ensino superior: 62% mulheres



MATRÍCULAS NO PRÉ-ESCOLAR (2020)

1.307 meninas
1.375 meninos

Quando ampliámos esta análise, por sexo, para todos os níveis de ensino não superior, percebemos que existem menos alunas do que alunos, no território concelhio de Barcelos, numa proporção na ordem das 48,8 alunas, para cada 51,2 alunos. O ensino secundário é o único nível que têm mais matrículas no feminino, numa proporção de 50,5.

Analisando o número de estudantes a frequentar o Ensino Secundário, por curso científico-humanístico, na modalidade de ensino recorrente, e desagregado por sexo, verifica-se uma predominância de alunos nas áreas das Ciências e Tecnologias e das Ciências Económicas, ainda que em termos absolutos existam mais alunas, no total da categoria. A área das Ciências e Tecnologias é a que tem maior representatividade, com 53% das alunas e 67% dos alunos. A frequentar a área das ciências económicas estão 15% dos alunos e 13% das alunas. As línguas e humanidades têm uma predominância no feminino e representa 27% das alunas e 15% dos alunos. As artes visuais é a área menos representativa, com 7% das matrículas no feminino e 3% no masculino.

No que respeita à evolução da taxa de analfabetismo na população residente, com mais de 10 anos, segundo o recenseamento demográfico de 2011, o município de Barcelos apresenta um valor percentual de 4,6. A taxa de analfabetismo nas mulheres foi sempre significativamente superior à dos homens. Em 2011, a taxa no sexo feminino era de 6,4% e no masculino, 2,6%.



NÍVEIS DE ENSINO NÃO SUPERIOR

48,8 alunas para
cada 51,2 alunos

Ensino secundário:
mais matrículas no
feminino, numa
proporção de 50,5.



ANALFABETISMO (2011)

6,4%
mulheres

2,6%
homens



CURSOS ENSINO SECUNDÁRIO

Ciências e Tecnologias

Línguas e Humanidades

53% alunas

67% alunos

27% alunas

15% alunos

Ciências Económicas

Artes Visuais

13% alunas

15% alunos

7% alunas

3% alunos

Segundo o Recenseamento Escolar da DGEEC- ME- MCTES, no ano de 2020 a rede escolar de Barcelos era constituída 9 agrupamentos escolares e 184 estabelecimentos.

A mesma fonte de dados permite identificar as escolas públicas e privadas no território concelhio de Barcelos. Existe uma predominância da oferta pública, relativamente à privada, em todos os níveis de ensino, mas com diferenças significativas em termos de proporção: na educação pré-escolar, 86,4% do total dos estabelecimentos de ensino são públicos; no 1º CEB 96,9%; no 2º CEB, 72,7%; no 3º CEB 64,7%; no ensino secundário existia uma proporção de 54,5 % de estabelecimentos públicos, com a menor diferença ente público e privado de todos os níveis de ensino.



ESCOLAS PÚBLICAS NO CONCELHO DE BARCELOS

Pré-escolar: 86,4%

1º CEB: 96,9%

2º CEB: 72,7%

3º CEB: 64,7%

Ensino Secundário: 54,5%



REDE ESCOLAR DO CONCELHO ESTABELECIMENTOS

9

agrupamentos
escolares

184

estabelecimen-
tos

Em termos de ensino superior existiam, em 2021, 4 estabelecimentos de ensino Politécnico, todos do subsistema de ensino público. Estavam matriculados e matriculadas neste ano, nestes estabelecimentos, 4172 estudantes, 2.065 do sexo masculino e 2.107 do sexo feminino.



ENSINO SUPERIOR

4

estabelecimentos de ensino
politécnico – todos do subsistema de
ensino público

2.107

feminino

2.065

masculino

Ao observarmos o número de docentes em exercício nos ensinos pré-escolar, básico e secundário, por sexo, em exercício nos ensinos pré-escolar, básico e secundário, percebemos que a representação feminina é esmagadora: 74,5% no total da categoria.



DOCENTES NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR, BÁSICO E SECUNDÁRIO (2020)

74,5%
mulheres

25,5%
homens

Síntese desporto

Segundo a Carta Desportiva de Barcelos (2021) o concelho, ao nível do associativismo desportivo, caracteriza-se, de uma forma global, pela existência de 6.071 atletas distribuídos por 34 modalidades e 89 Clubes/Associações Desportivas.

Ao analisarmos os/as praticantes das várias modalidades, por sexo, podemos constatar a existência de 5.394 (88,8%) atletas do sexo masculino e 677 (11,2%) atletas femininos.

As diferenças, na desagregação por sexo, mantêm-se nos indicadores de atletas com 18 ou mais anos, menores de 18 anos, treinadores e treinadoras, e presidência de direções.



ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

6.071
atletas

34
modalidades

89
clubes/
associações
desportivas



PRATICANTES DE VÁRIAS MODALIDADES POR SEXO

677
atletas do sexo
feminino (11,2%)

5.394
atletas do sexo
masculino
(88,8%)

O desporto no município apresenta, a nível escolar, um desequilíbrio em termos de representação de rapazes e raparigas, mas menos acentuado que o indicador anterior: no universo de 533 munícipes, cerca de 40% são raparigas e 60% rapazes.

Ao nível dos desportos federados, existe uma discrepância acentuada na representação das mulheres e jovens mulheres (11%) e dos rapazes e homens (89%), no município. Dos/as 6.071 praticantes, 677 são do sexo feminino e 5.394 do sexo masculino.



PRATICANTES DE DESPORTO ESCOLAR

40%
mulheres/
raparigas

60%
homens/
rapazes



PRATICANTES DE DESPORTO FEDERADOS/AS

11%
mulheres/
raparigas

89%
homens/
rapazes

Síntese de ação e proteção social

A proteção social a todos os cidadãos e cidadãs, em situação desfavorecida, é um direito consagrado no artigo 63.º da Constituição da República Portuguesa, efetivado pelo Sistema de Segurança Social, aprovado pela Lei n.º 4/2007, de 16 de janeiro, que define as suas bases gerais, princípios, objetivos e estrutura.

A Segurança Social (SS) é um sistema que pretende assegurar direitos básicos dos cidadãos e das cidadãs e a igualdade de oportunidades, assim como promover o bem-estar e a coesão social para os cidadãos e cidadãs portugueses/as ou estrangeiros/as que exerçam atividade profissional ou residam no território nacional. Neste sentido podemos afirmar que a SS tem por objeto de existência garantir a todos/as os cidadãos e às cidadãs, um conjunto de condições que potenciam uma vida digna, minimizando as desigualdades sociais, salvaguardando situações de risco social e económico.

Em termos de taxa de cobertura de cooperação da SS, em 2020, verificámos que 42% das crianças com menos de 3 anos frequentam creches e creches familiares. A população residente com idade igual ou superior a 65 anos e inferior a 75 anos coberta por centros de dia é de 3,4%. A população residente com idade igual ou superior aos 65 anos emergida pelo serviço de apoio domiciliário é de 2,7%. A taxa de cobertura de ERPI para população residente com idade igual ou superior aos 75 anos tem um valor de 5%.



TAXA DE COBERTURA DE COOPERAÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL

3,4%

da população com (+) de 65 anos (-) de 75 em centros de dia

2,7%

da população com (+) de 65 anos serviço de apoio domiciliário



TAXA DE COBERTURA DE COOPERAÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL

42%

crianças com (-) de 3 anos em creches

5%

da população com (+) de 75 anos em ERPI

No que diz respeito às percentagens de pensões de aposentação, invalidez ou sobrevivência, atribuídas pela SS e pela Caixa Geral de Aposentações (CGA), a residentes no concelho de Barcelos, nos últimos anos o ano de 2020 registou o seu valor mais alto (33,4% dos/as residentes) e o ano de 2009 o valor mais baixo, com 29%. Do total de pensões atribuídas no ano de 2020, 30,5% foram da responsabilidade da SS, e somente 2,9 % do total corresponderam à CGA.

Ao observarmos os beneficiários e beneficiárias do subsídio de desemprego da SS (número totais e proporção, por sexo, em 2020) percebemos que, no município de Barcelos, 59,8% eram do sexo feminino, comparativamente aos 40,2% do sexo masculino.



PRESTAÇÕES SOCIAIS
PENSÕES DE APOSENTAÇÃO,
INVALIDEZ OU SOBREVIVÊNCIA

30,5%

responsabilidade
da SS

2,9%

responsabilidade
da CGA



BENEFICIÁRIOS/AS DO SUBSÍDIO
DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA
SOCIAL (2020)

59,8%

mulheres

40,2%

homens

Os dados relativos aos beneficiários e beneficiárias do subsídio social de desemprego da SS, em 2020, também apresentam uma predominância no feminino, na desagregação por sexo. Se assumirmos que o subsídio social de desemprego é o montante compensatório atribuído pela segurança social a desempregados/as com baixo rendimento familiar e que não podem aceder ao subsídio de desemprego (INE), percebemos que as muncíipes se encontram mais fragilizadas, já que ocupam 58,1% do total da categoria.



BENEFICIÁRIAS/OS DO SUBSÍDIO SOCIAL DE DESEMPREGO

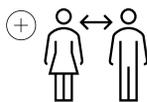
58,1%

mulheres

41,9%

homens

No sentido de clarificar se existiram mais homens ou mulheres a receber o apoio da SS, enquanto estão incapacitados/as para trabalhar, podemos observar os dados relativos aos beneficiários e beneficiárias do subsídio por doença. No ano em análise, de 2020, existiram 6.337 beneficiárias e 4.567 beneficiários deste apoio: em termos proporcionais, temos novamente um predomínio das munícipes, com cerca de 58% do total de beneficiários/as.



DISPARIDADE ENTRE OS SEXOS EM APOIOS DA SS, QUANDO INCAPACITADAS/OS PARA TRABALHAR

6.337
mulheres

4.567
homens

Se observarmos o universo de pessoas (o número de beneficiários/as do RMG e RSI da Segurança Social no município de Barcelos, em 2020) distribuídos pelos grupos etários, percebemos que os jovens com menos de 25 anos são aqueles e aquelas que recebem mais apoios, 159 no total de 474.

A Bonificação por Deficiência é outra prestação social pertinente para questões da IG e não discriminação. Representa uma bonificação acrescida, atribuída pela SS ao subsídio familiar, a crianças e jovens com idade inferior a 24 anos portadoras de deficiência. A evolução do número de titulares desta bonificação, apresenta uma tendência crescente, em particular desde 2015. Em 2020, 1.421 pessoas receberam este acréscimo.



BONIFICAÇÃO POR DEFICIÊNCIA

1.421 pessoas receberam este acréscimo



BENEFICIÁRIOS/AS DO RMG E RSI DA SEGURANÇA SOCIAL

Jovens até aos 25 anos são aqueles e aquelas que recebem mais apoios,

159 munícipes

Síntese de emprego e mercado de trabalho

Segundo o Censo de 2011, a taxa de atividade representa o número de pessoas ativas por cada 100 pessoas, com 15 e mais anos. Por sua vez, a população ativa representa a mão-de-obra disponível para trabalhar, incluindo as pessoas que estão empregadas e desempregadas.

A taxa de atividade do município de Barcelos, em 2011, era de 59,5%. Relativamente à taxa de emprego, total e por sexo, das várias NUTS em que está inserido o município de Barcelos. Podemos verificar que, no total da categoria, o território concelhio apresenta 52,3 pessoas empregadas por cada 100 munícipes com 15 e mais anos.



TOTAL DE POPULAÇÃO ATIVA (2011)

59,5%

no feminino valores inferiores, cerca de 12 pontos percentuais

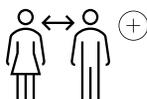


TAXA DE EMPREGO

52,3

em cada 100 munícipes com emprego

Barcelos apresenta uma disparidade entre a taxa de emprego no feminino e a taxa de emprego no masculino de 11,9 pontos percentuais.

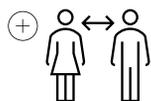


DISPARIDADE ENTRE OS SEXOS NA TAXA DE EMPREGO

≠11,9 pontos

Ao analisarmos o desemprego no município, em termos de número, Barcelos registou em 2021, uma média anual em 2.766.

Ao analisarmos a evolução dos números da população desempregada inscrita no IEFP (média anual), por sexo, verificámos que em 2021, das 2476 inscrições, 1.414 eram do sexo feminino e 1061 do sexo masculino.



DISPARIDADE ENTRE OS SEXOS NA TAXA DE DESEMPREGO

1.414

mulheres

1.061

homens



TAXA DE DESEMPREGO

2.766

inscritos

Síntese socio económica

A atividade económica de uma determinada unidade territorial engloba o conjunto de atividades que resultam de uma combinação de recursos, tais como equipamentos, mão-de-obra, técnicas de fabricação, redes de informação e produtos, que conduzem à criação de bens ou de serviços determinados. Qualquer atividade se caracteriza por uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de produção, e uma saída de produtos. É frequente agrupar as atividades económicas em três grandes sectores: primário, incluindo agricultura, floresta, caça, pesca e extração mineral; secundário, incluindo indústria transformadora e construção; terciário, incluindo os serviços, tais como comércio, transportes, administração pública, educação ou saúde.

O setor mais representativo, de uma forma esmagadora, foi o das indústrias transformadoras, com 510.662 euros. Este setor representou 49% do valor total da categoria, no ano em análise.

Ao olharmos para a evolução da percentagem de pessoal ao serviço nas empresas (proporção) nos principais setores de atividade, verificamos que as indústrias transformadoras concentraram a maior percentagem de pessoal, com 47,6%.



SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA

510.662€

Indústrias transformadoras

49%

do total da atividade



PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS

Indústrias transformadoras

47,6% do pessoal

Ao analisarmos o tecido empresarial do concelho, o número de empresas não financeiras, em termos absolutos, tem vindo a aumentar no território concelhio. Em 2019 o tecido empresarial era de 13.930 empresas.

Ao incidirmos sobre a evolução da situação das mulheres trabalhadoras, ao nível concelhio, percebemos que, em termos profissionais, a esmagadora maioria das profissionais trabalha por conta de outrem. Em 2019, 95,5% das 21.151 mulheres trabalhadoras, ou seja, 20.202, eram trabalhadoras por conta de outrem. No mesmo ano, registou-se 908 mulheres empregadoras, cerca de 4.3% do total da categoria.



TECIDO EMPRESARIAL NO CONSELHO (2020)

13.930
empresas



MULHERES TRABALHADORAS (2011)

95,5%
trabalhadoras por
conta de outrem

4,3%
mulheres
empregadoras

Ao analisarmos a evolução da remuneração base média mensal dos trabalhadores/as por conta de outrem, por sexo, verificamos que existe uma disparidade no último ano em análise, de 2019, uma trabalhadora auferia uma remuneração base média de 771€, enquanto um trabalhador, no exercício de funções equiparadas, auferia uma remuneração base média mensal de 843 €.

É interessante observar, numa ótica de sexo, que a disparidade entre o ganho mensal entre homens e mulheres, mantém uma evolução constante ao longo do período em análise. Ao contrário do rendimento base, o ganho mensal é o montante que o/a colaborador/a recebe, de facto, todos os meses. Para além da remuneração de base, inclui outras remunerações pagas pela entidade empregadora, como horas extra, subsídio de férias ou prémios.

A diferença remuneratória entre homens e mulheres no último ano em análise, era de 134 euros.



RENDIMENTO BASE

843€
mulheres

771€
homens



GANHO MENSAL (2019)

diferença de
134€

Síntese saúde

O acesso a uma proteção associada à saúde é um direito previsto na Constituição da República Portuguesa, no seu Artigo nº 64, independentemente das condições económicas e sociais dos cidadãos e cidadãs. É um dever do País, com o contributo de todos e de todas, garantir as condições económicas, sociais, culturais e ambientais que garantam a proteção da saúde de todos os cidadãos e cidadãs, durante todos os ciclos de vida.

Ao Estado ficou atribuída a responsabilidade de garantia de prestação universal de cuidados de saúde, tendo justificado a criação do Serviço Nacional de Saúde com a premissa de providenciar, com prestadores/as de cuidados de saúde em rede, o acesso a um serviço gratuito ou com taxas de valor reduzido, a todos os cidadãos e cidadãs.

As Unidades Locais de Saúde constituem, neste sentido, o primeiro acesso da população à prestação dos cuidados de saúde, daí designados como primários, adotando relevantes funções de promoção da saúde e prevenção da doença, prestação de cuidados na doença e ligação a outros serviços para a continuidade dos cuidados.

A estes recursos de saúde acrescem outros serviços dinamizados por instituições da malha do tecido social e da saúde e que prestam uma intervenção essencial e complementar no âmbito de problemáticas específicas identificadas no Diagnóstico Social e no Plano de Desenvolvimento Social (PDS).

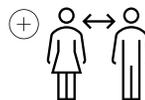
A rede de saúde pública de Barcelos é constituída por 1 hospital; 12 unidades de saúde familiar (USF) distribuídas por todo o concelho; 6 Unidades de cuidados de saúde personalizados; 3 unidades de cuidados na comunidade; 1 unidade de recursos assistenciais partilhados; e 1 Unidade de Saúde Pública.

O número de utentes inscritos/as é de 160.747, 82.584 mulheres e 78.163 homens.



REDE DE SAÚDE E POPULAÇÃO

- 1 Hospital
- 12 Unidades de Saúde Familiar (USF)
- 6 Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados
- 3 Unidades de Cuidados na Comunidade
- 1 Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados
- 1 Unidade de Saúde Pública



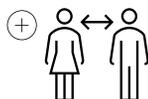
INSCRITOS/AS NA REDE DE SAÚDE

82.584 mulheres

78.163 homens

Em termos de caracterização dos recursos humanos que compõem a rede de saúde do município, os profissionais de medicina têm vindo a aumentar no concelho, de 2015 (com o registo de 240 profissionais) a 2020 (com 359). É possível constatar, na variável de género, um predomínio de médicas, 205 e 154 médicos a exercer no concelho.

Outro dado pertinente para caraterizar a rede de saúde são os rácios de profissionais de medicina e farmacêutica, por habitante. Estes têm vindo a descer, na farmacêutica, apresentou uma descida mais gradual: de 1.158 em 2011 para 925, em 2020.



CARACTERIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS – SAÚDE

205

médicas

154

médicos



CARACTERIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS – FARMACÊUTICA (2020)

925

farmacêuticos/as

Síntese segurança

Quando observamos a evolução do número de crimes registados pelas autoridades no concelho de Barcelos, nos últimos anos, percebe-se uma tendência decrescente em 2010, 2917 crimes em 2014, 2.271 ocorrências.

Do valor total de crimes registados interessa perceber a sua distribuição, por tipo de crimes. Assim, o tipo de crime mais ocorrente no ano de 2020 foi o crime contra o património, que representa 1.145 ocorrências, cerca de 50% dos registos. Os crimes contra pessoas registaram 711 (31,3% do total), e contra a vida em sociedade 239 (10,5% das) ocorrências. Os crimes contra o estado representaram 1,8%.



CRIME MAIS OCORRENTE

1.145

crimes contra o
património

711

crimes contra
pessoas



CRIMES REGISTADOS

2.271

ocorrências

239

crimes contra a vida em sociedade

Quando fazemos uma leitura, sob a ótica de género, do sistema de segurança de uma comunidade, importa realçar, desde logo, a caracterização do crime de Violência Doméstica (VD), enquadrado no contexto geral do sistema de justiça. Segundo o Código Penal, no seu artigo 152º, n.º 1, pratica o crime de VD “Quem, de modo reiterado ou não, infligir maus-tratos físicos ou psíquicos, incluindo castigos corporais, privações da liberdade, ofensas sexuais ou impedir o acesso ou fruição aos recursos económicos e patrimoniais próprios ou comuns.

Ao observarmos os dados relativos a crimes registados pelas autoridades, no concelho de Barcelos, mas distribuídos pelas principais categorias de crime, verificámos que o crime de violência doméstica contra cônjuge ou análogos é a categoria de crimes que apresentou uma taxa de variação mais elevada, no número de registos, nos períodos em análise. Esta categoria teve 199 entradas em 2011 e 258, em 2020.



EVOLUÇÃO DO CRIME DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

2011

2020

199 ocorrências

258 ocorrências

Em termos de estruturas de apoio às vítimas de violência contra as mulheres e violência doméstica, o concelho de Barcelos, **dispõe de dois gabinetes e uma Casa Abrigo***, que emergem de parcerias estabelecidas com a organização não governamental SOPRO – Solidariedade e Promoção, e o Grupo de Ação Social Cristã - GASC. Estas estruturas visam proporcionar o atendimento, apoio, proteção e reencaminhamento de vítimas de violência doméstica/género, nas dimensões social, psicológica e jurídica, atuando numa lógica de trabalho em rede por forma a dar respostas de proximidade no apoio e intervenção multidisciplinar e especializada às vítimas.



ESTRUTURA/RESPOSTAS DE APOIO NO ÂMBITO DA VIOLÊNCIA

Possui **2** gabinetes de apoio a adultos, crianças e/ou jovens vítimas ou expostas a situação de violência doméstica e género é uma casa abrigo



PROJETOS NO ÂMBITO DA VIOLÊNCIA, IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

- | | |
|-------------------------------|---------------------------------------|
| Projeto Sopro Feminino | Projeto Mediador Municipal |
| Projeto Conta Mais | Projeto Galo@rtis – Programa escolhas |
| Projeto a teu lado | Projeto Ser |
| Projeto Ser Igual | Projeto Coração com Voz |
| Projeto Cávado + Igual | Projeto Sou + |

* Recurso localizado desde 2005 no concelho, conforme disposto no art.º 60 da Lei n.º 112/20097. Esta resposta é promovida pelo Grupo Ação Social Cristã (GASC), ao abrigo do Decreto Regulamentar n.º 1/2006, de 25 de janeiro, com a parceria estreita da CIG.

Diagnóstico interno

Caracterização dos recursos humanos

A primeira parte do diagnóstico interno do município é feito a partir do Balanço Social do Município de Barcelos, que permite a caracterização demográfica do pessoal ao serviço, bem como o resultado da recolha de uma diversidade de indicadores considerados necessários para uma melhor leitura deste universo, organizada por sexo, e por áreas de intervenção.

O Município de Barcelos, constituída por um universo global de 1.199 trabalhadores e trabalhadoras, em 2021, apresentava 60% de trabalhadoras (719) e 40% de trabalhadores (480).

No que diz respeito às faixas etárias dos/as trabalhadores/as, verifica-se uma predominância no feminino em todos os escalões, à exceção dos 65 anos ou mais. Na desagregação por sexo destaca-se a faixa etária dos 30 aos 34 anos, com 43 trabalhadoras e 18 trabalhadores, numa proporção de 70 para 30. A faixa etária que concentra a maior parte do pessoal ao serviço do município, cerca de 20% do total, é a dos 60 aos 64 anos, com 96 trabalhadores e 145 trabalhadoras.



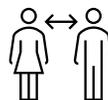
TRABALHADORES/AS

480

trabalhadoras

719

trabalhadores



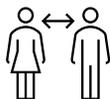
FAIXAS ETÁRIAS DOS/AS TRABALHADORES/AS

+mulheres
em todas as
faixas etárias

+homens
a partir dos 65
anos ou mais

Nos níveis de escolaridade mais baixos, até ao 6º ano, verifica-se uma predominância do pessoal do sexo masculino. Todos os outros níveis registam mais elementos do sexo feminino, à exceção do doutoramento, com 2 trabalhadores. O nível mais representativo é o secundário, com 32% do universo, a que correspondem 277 trabalhadoras e 117 trabalhadores.

Do universo em análise, a maior percentagem dos trabalhadores e trabalhadoras, cerca de 57%, trabalha no município de Barcelos há mais menos de 5 anos. Deste universo, cerca de 74% são trabalhadoras e 26% trabalhadores.



FAIXAS ETÁRIAS DOS/AS TRABALHADORES/AS DOS [60-64] ANOS

145 trabalhadoras

96 trabalhadores



NÍVEIS DE ESCOLARIDADE

+mulheres
a partir do 6º ano,
exceto
doutoramento

+homens
até ao 6º ano e
com
doutoramento

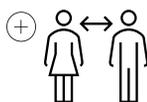


NÍVEIS DE ANTIGUIDADE + 5 ANOS

26%
mulheres

74%
homens

Quando incidimos sobre a modalidade de vinculação entre as trabalhadoras e trabalhadores e o município, percebemos que 8,3 em cada 10 regista a modalidade de CTFP por tempo indeterminado. Neste tipo de relação contatual existem 60% de trabalhadoras e 40% de trabalhadores. Na modalidade de CTFP a termo resolutivo certo existem 12% do pessoal ao serviço, numa proporção de 57 mulheres para 43 homens.



VÍNCULO CONTRATUAL

MODALIDADE CTFP POR TEMPO INDETERMINADO

60%

trabalhadoras

40%

trabalhadores



VÍNCULO CONTRATUAL

MODALIDADE CTFP POR TERMO RESOLUTIVO CERTO

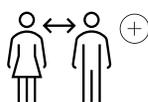
57

trabalhadoras

43

trabalhadores

Em comissão de serviço existe uma predominância no masculino, na ordem dos 60%.



COMISSÃO DE SERVIÇO

40%

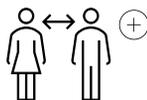
mulheres

60%

homens

Analisando a composição do órgão da Câmara Municipal, desagregado por sexo, verifica-se que é composta por 4 elementos do sexo masculino e dois elementos do sexo feminino, numa proporção de 67 para 33.

Ao nível da composição dos órgãos da Assembleia Municipal, desagregada por sexo, verifica-se é composta por 94 elementos do sexo masculino e 29 do sexo feminino, numa proporção de 24% no feminino para 76% no masculino, do total do hemiciclo.



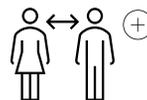
COMPOSIÇÃO DO ÓRGÃO EXECUTIVO

2

mulheres

4

homens



COMPOSIÇÃO DO ÓRGÃO DA ASSEMBLEIA

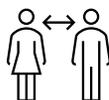
29

mulheres

94

homens

Ao incidirmos sobre a representação de mulheres e homens nos cargos de direção do município, percebemos que existe uma representação equilibrada, de homens (12) e mulheres (12), no total das categorias de direção de departamentos e divisão.



CARGOS DE DIREÇÃO DO MUNICÍPIO

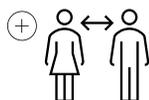
12

mulheres

12

homens

A análise do capital humano do município, por categoria profissional, permite-nos identificar a categoria de Assistente Operacional como a mais representativa, com 57% dos trabalhadores e trabalhadoras do município. A desagregação por sexo indica uma proporção de 60 trabalhadoras para 40 trabalhadores, nesta categoria profissional. A categoria de Técnico/a superior, com cerca de 20% do pessoal ao serviço é composta por 37% de trabalhadores e 63% de trabalhadoras. A terceira categoria é de Assistente Técnico/a, com 17% do total, e uma proporção de 37% de trabalhadores para 63% de trabalhadoras.



CATEGORIA DE ASSISTENTE TÉCNICO/A DO MUNICÍPIO

REPRESENTA 17% DAS/OS TRABALHADORAS/ES

63%
mulheres

37%
homens

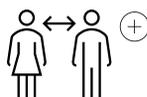


CATEGORIA DE TÉCNICA/O SUPERIOR DO MUNICÍPIO

REPRESENTA 20% DAS/OS TRABALHADORAS/ES

63%
mulheres

37%
homens



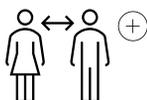
CATEGORIA DE ASSISTENTE OPERACIONAL DO MUNICÍPIO

REPRESENTATIVA CORRESPONDE A 57% DOS/AS TRABALHADORES/AS

40
mulheres

60
homens

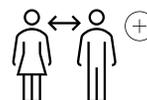
Os indicadores do ganho médio mensal dos/as trabalhadores/as do município, por sexo e por categoria, registam os seguintes valores diferenciais, tendo por referência o ganho mensal das trabalhadoras: - 122,27€ na categoria de dirigentes; -68,92€ na categoria de técnico/a superior; 7,08€ na de assistente técnico; -22,85 na de assistente operacional.



GANHO MÉDIO MENSAL DOS/AS TRABALHADORES/AS

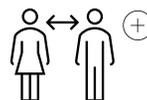
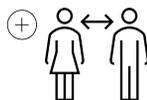
CATEGORIA DIRIGENTES

-122,27€
mulheres



CATEGORIA TÉCNICO/A SUPERIOR

-68,92€
mulheres



GANHO MÉDIO MENSAL DOS/AS TRABALHADORES/AS

CATEGORIA ASSISTENTE
TÉCNICA/O

+7,08€

mulheres

CATEGORIA ASSISTENTE
OPERACIONAL

-22,85€

mulheres

O registo do número de horas de trabalho extraordinário durante o ano de 2021 indica-nos uma predominância masculina, de 76% do total da categoria. O maior volume de trabalho extraordinário, cerca de 54%, foi realizado no descanso semanal complementar e 76% é efetuado por trabalhadores. O período de descanso semanal obrigatório representa 16% do volume total e no período de feriados, cerca de 29%. Este último apresenta uma proporção de 88 trabalhadores para 12 trabalhadoras.



TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

76%

>taxa do masculino

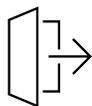
54%

realizado no descanso
semanal complementar

16%

realizado no descanso
semanal obrigatório

A análise do absentismo, desagregado por sexo, e tendo por base o motivo da ausência aos dias de trabalho, apresenta uma maior taxa no feminino, com cerca de 61% dos totais da categoria. O motivo de doença ocupa 48% dos registos e tem uma proporção de 61 mulheres para 39 homens. Para além deste, os motivos a realçar, no feminino, são: a proteção da parentalidade (81%) e a assistência a familiares (90%); faltas injustificadas (86%). A pena disciplinar é motivo exclusivo dos trabalhadores.



ABSENTISMO

61%
>taxa do
feminino

48%
motivo por
doença

81%
motivo
proteção à
parentali-
dade

90%
assistên-
cia a
familiares

86%
faltas
injustifica-
das

A pena
disciplinar
é motivo
exclusivo
dos
homens



Diagnóstico participativo

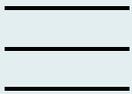
A metodologia participativa de eleição foi o *focus group*, e teve como objetivo a recolha de dados específica e detalhada acerca das temáticas da Igualdade de género e não discriminação (IGND), e das suas dimensões chave, a partir de um grupo de elementos previamente selecionados.

Estes grupos focais incidiram sobre as duas dimensões chave deste diagnóstico: uma vertente interna, virada para a orgânica do Município, e uma vertente externa, focada no território e na comunidade.

Para a elaboração do guião/ matriz que serviu de base para o desenvolvimento destes grupos foi utilizado o kit de ferramentas para diagnósticos participativos produzidos pelo Projeto Local Gender Equality (LGE) e com os contributos da EIVL do município, bem como os serviços da autarquia e a equipa da CIM do Cávado.

Notas Conclusivas da Sessão de Diagnóstico Participativo

- Promover a sensibilização e capacitação dos recursos humanos dos parceiros sociais.
- Sensibilizar a comunidade para as questões da IGND, numa lógica de envolvimento e participação ativa (ex. casa da juventude).
- Promover a sensibilização e a capacitação técnica, do pessoal docente e não docente, na comunidade escolar.
- Dinamizar atividades no âmbito da IG, não discriminação e prevenção de violência, em contexto informal ou não formal, para as alunas e alunos, na comunidade escolar (ex. educação entre pares).
- Incluir iniciativas de IGND no âmbito do movimento Barcelos, cidade educadora (ex. programa de atividades para a comunidade escolar).
- Criar sinergias entre a escola e a família e investir na parentalidade positiva.
- Reforçar a rede de parcerias no/do território para dar uma resposta mais eficaz a estas temáticas (ex. GASC e rede escolar).
- Adotar uma comunicação e linguagem mais assertivas e inclusivas, dentro e fora do município (ex. guia de orientação para uma linguagem inclusiva e revisão de documentos).
- Criar espaços de diálogo e partilha entre o município, entidades e stakeholders para as questões de IG ND (espaços de divulgação e partilha de boas práticas).
- Promover ações positivas para grupos vulneráveis a uma discriminação sistémica: mulheres de etnia cigana; famílias monoparentais, comunidade LGBTI, população idosa, pessoas com diversidade funcional, etc. nas áreas da habitação, emprego, saúde e saúde mental, etc.
- Incluir, no PMIND, formas de sustentabilidade de algumas boas práticas já implementadas no território e que estão dependentes de validação de projetos.
- Dinamizar, de forma contínua e sustentada, atividades de IG e conciliação na rede empresarial do concelho.
- Promover serviços de proximidade sensíveis às questões de IG e outras formas de discriminação.
- Sensibilizar o planeamento urbano para estas questões (acessibilidades).
- Promover uma monitorização e avaliação do impacto do PMIND numa lógica de melhoria contínua e sustentada.



Entidade Promotora



Entidade Parceira



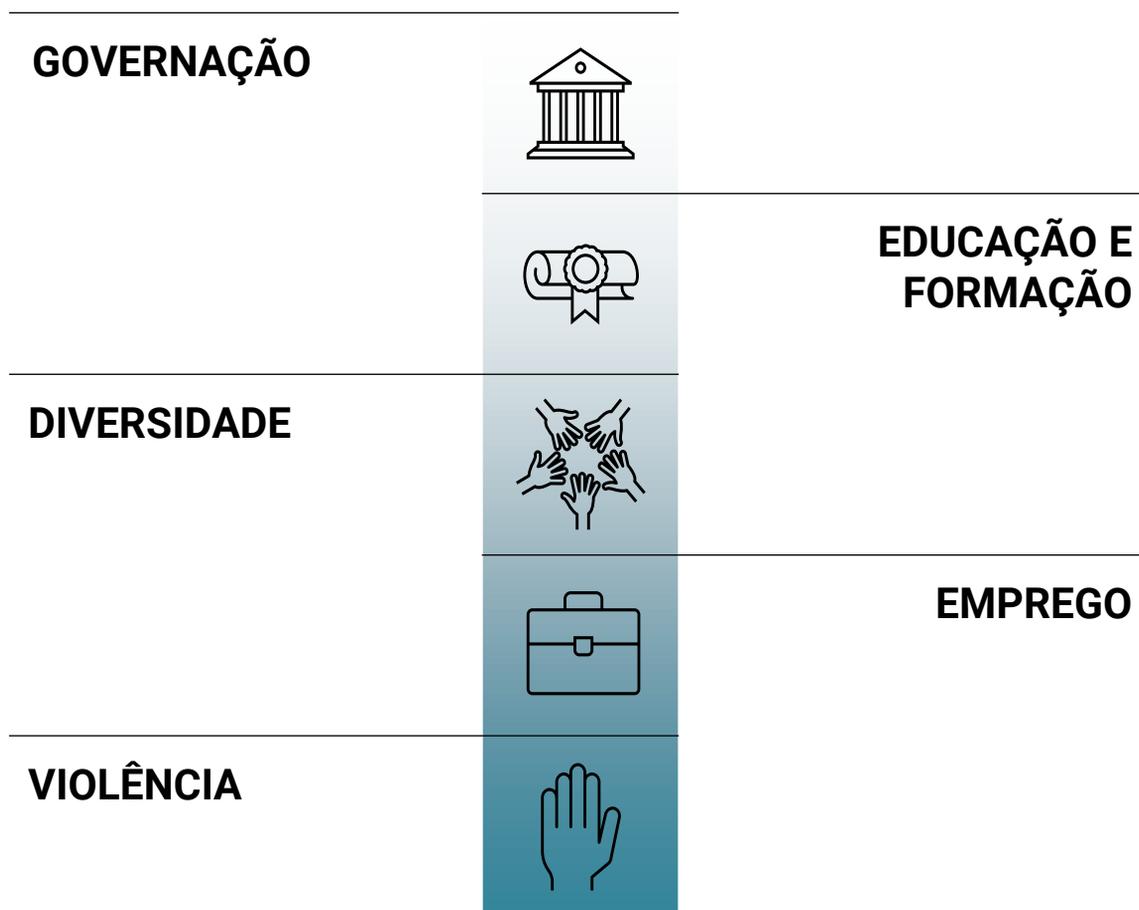
Entidades Financiadoras



Plano de ação

O Plano de Ação do Plano Municipal para a Igualdade e não Discriminação do Município de Barcelos estrutura-se em 5 eixos prioritários em articulação e complementaridade.

Esquema por eixo com as tipologias de ação principais:



Eixos Prioritários de Intervenção

Alinhamento Estratégico



GOVERNAÇÃO



DIMENSÃO

Interna e Externa.

OBJETIVO GERAL

1. Promover um modelo de governança e de articulação interinstitucional assente na integração da Igualdade de Género (IG) e não discriminação no território.

Reforçar o nível de recolha e gestão da informação produzida sobre a ação municipal, com desagregação por sexo, (por exemplo: ações de sensibilização; nos documentos estratégicos municipais, relatórios de atividades e projetos, etc).

Assumir uma política pró-ativa na gestão igualitária e não discriminatória dos recursos humanos da autarquia (por exemplo: revisão e/ou criação dos códigos de conduta e procedimentos internos para as questões de violência, assédio e não discriminação).

TIPOLOGIA DA AÇÃO

Adotar prática de comunicação institucional promotora da IG e não discriminação na comunicação interna e externa do município, conciliando com dinâmicas de formação, sensibilização e criação de guias orientadores para uma comunicação assertiva e inclusiva.

Garantir o acompanhamento, divulgação e partilha de experiências/boas práticas nas áreas da IGND (por exemplo: reuniões da Equipa para a Igualdade na Vida Local; organização das semanas municipais para a Igualdade; etc.).

Promover um urbanismo sensível às questões de IG e não discriminação.



PROMOTOR	Município de Barcelos.
POTENCIAIS PARCEIROS	CIM Cávado, Municípios do Cávado, Equipa para Igualdade na Vida Local (EIVL) de Barcelos, CLAS da rede Social, Comissão para a Igualdade de Género e Cidadania (CIG).
PÚBLICO-ALVO	Comunidade em Geral, Executivo municipal, dirigentes, colaboradores (as), parceiros sociais, gabinete de comunicação municipal, meios de comunicação social, municípios do Cávado, juntas de freguesia, equipa para a igualdade na vida local.
INDICADORES E METAS	Nº de indicadores atualizados, nº de relatórios e atividades com informação desagregada por sexo, nº de ações de sensibilização e divulgação, nº de participantes, nº de objetivos incluídos no SIADAP1/2, Criação de código de conduta, % de procedimentos anuais em que os sexos se encontram igualmente representados nos júris, Guia de comunicação e linguagem inclusiva elaborado, nº de reuniões, brochura do PMIND criada e disponibilizada no site, % de execução das atividades.

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO



DIMENSÃO

Interna e Externa.

OBJETIVO GERAL

2. Integrar a perspetiva da Igualdade e Não Discriminação (IND) na formação dirigida ao capital humano do território.

3. Promover uma educação assente nos princípios da IND e livre de estereótipos de género, para raparigas e rapazes.

TIPOLOGIA DA AÇÃO

Promover ações de capacitação, formação e sensibilização para diferentes públicos-alvo (pessoal docente e não docente, capital humano da autarquia e das organizações dos diferentes setores de intervenção local).

Inclusão nos Planos de Formação Internos dos Municípios de ações de formação sobre as questões da conciliação, a igualdade e não discriminação.

Incentivar a integração da perspetiva da igualdade de género e não discriminação nas práticas educativas formais e informais (por exemplo: ações de sensibilização nas escolas sobre questões de igualdade nas acessibilidades, às profissões e ao mercado de trabalho, desconstrução de estereótipos; etc.).

PROMOTOR

Município de Barcelos.

POTENCIAIS PARCEIROS

CIM Cávado, Agrupamento de Centros de Saúde (ACES), CLAS da rede Social, CIG, estabelecimentos de ensino e EIVL de Barcelos.

PÚBLICO-ALVO

Comunidade em Geral, pessoal docente e não docente, dirigentes e chefias intermédias, colaboradores (as), parceiros sociais, juntas de freguesia, tecido empresarial local, profissionais de saúde, ação social e justiça.

INDICADORES E METAS

Nº de ações de realizadas, nº de participantes envolvidos, nº de organizações envolvidas/participantes, e nº de iniciativas desenvolvidas.



EMPREGO

DIMENSÃO	Interna e Externa.
OBJETIVO GERAL	4. Promover a IGND no acesso ao mercado de trabalho e a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar, no exercício das profissões. Iniciativas de promoção da igualdade e conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar a nível territorial , através da divulgação de apoios, medidas que divulguem as boas práticas de IG, não discriminação e conciliação, nas organizações do território.
TIPOLOGIA DA AÇÃO	Promover as boas práticas e a igualdade de oportunidades no acesso ao mercado de trabalho e ao exercício das profissões (por exemplo: ações de sensibilização para o combate à segregação sexual nas profissões e à violência, em contexto de trabalho, sobre as medidas de responsabilidade social, e de inserção socioprofissional de públicos diferenciados).
PROMOTOR	Município de Barcelos.
POTENCIAIS PARCEIROS	CIM Cávado, Municípios do Cávado, CIES-ISCTE, EIVL de Barcelos, CLAS da rede Social, CIG/ CITE.
PÚBLICO-ALVO	Colaboradores (as), parceiros sociais, tecido empresarial local, Profissionais do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Profissionais do GIP, Profissionais dos Centros Qualifica.
INDICADORES E METAS	Nº de ações de realizadas, nº de participantes, nº de organizações mapeadas, nº de ações de divulgação realizadas, nº de organizações envolvidas, nº de iniciativas de divulgação, % de colaboradores (as) que beneficiam de medidas, nº de empresas envolvidas.

VIOLÊNCIA E DIVERSIDADE



DIMENSÃO

Interna e Externa.

OBJETIVO GERAL

5. Transversalizar a temática da VMVD.
6. Promover a integração da perspetiva da interseccionalidade nas dinâmicas coletivas e organizacionais do território.
7. Promover a integração da perspetiva da interseccionalidade e da OIEC nas dinâmicas coletivas e organizacionais do território.

TIPOLOGIA DA AÇÃO

Sensibilizar e capacitar para a educação para a diversidade e interculturalidade, desconstrução de preconceitos e estereótipos socioculturais, promoção do emprego inclusivo, etc.

Dinamização de iniciativas que promovam a sensibilização para as questões das minorias sexuais, numa perspetiva de desconstrução de estereótipos e educação para a diversidade.

Promover o conhecimento sobre questões da Orientação sexual, Identidade e Expressão de género e características sexuais e LGBTIQ+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgénero e Intersexo), através de ações de sensibilização e informação.



PROMOTOR	Município de Barcelos.
POTENCIAIS PARCEIROS	CIM Cávado, APPDI, Municípios do Cávado, EIVL de Barcelos, CLAS da rede Social, CIG, Entidades da RNAVVD, Parceiros Sociais, Forças de segurança, Alto Comissariado para as Migrações (Alto Comissariado para as Migrações (ACM)), Rede Portuguesa das Cidades Interculturais, Associação plano i, Rede Ex aequo.
PÚBLICO-ALVO	Comunidade em Geral, crianças e jovens, parceiros sociais, comunidade da rede escolar, tecido empresarial, colaboradores (as), profissionais de intervenção social, Vítimas de violência, profissionais da RNAVVD, justiça, segurança, profissionais da rede nacional de apoio à integração de migrantes e outros projetos ACM e CPCJ.
INDICADORES E METAS	Nº de ações desenvolvida, nº de organizações envolvidas, nº de participantes, nº de escolas participantes, nº de profissionais envolvidos, nº de reuniões realizadas, nº de acordos/protocolos para resposta criados, nº de respostas existentes e nº de entidades envolvidas.

Sistema de Governança, Monitorização E Avaliação



O primeiro PMIND de Barcelos apresenta uma matriz de implementação de 5 anos, a partir de 2022. O processo de acompanhamento, monitorização e avaliação de um plano com este horizonte temporal assume uma importância acrescida, tanto ao nível de manutenção do foco nas prioridades identificadas, como no ajustamento estratégico necessário para a concretização dos objetivos e medidas definidas.

Para monitorizar e avaliar a implementação do presente plano pretende-se atuar a dois níveis distintos: um processo de avaliação externo e independente, realizado por uma equipa especializada em matéria de IGND, e, por um lado, uma monitorização, ao nível interno, que vai muito para além dos indicadores de resultados para cada objetivo/medidas sistematizados na matriz do plano. Pretende-se um acompanhamento e aferição mais abrangentes, não só por parte da EIVL, mas das próprias estruturas do município.

A vertente interna de acompanhamento, monitorização e avaliação do PMIND será assumida pela Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL) que reunirá regularmente com o propósito de planear o conjunto de medidas a operacionalizar e conseqüentemente monitorizar e avaliar o nível de execução dos objetivos e medidas, rever estratégias, reajustar prioridades, coordenar parcerias e fortalecer redes.

Para assegurar este processo de acompanhamento serão desenvolvidos pela equipa técnica interna do Município em articulação com a EIVL os planos de ação anuais, relatórios intercalares e finais que sistematize o balanço anual do PMIND.

A estratégia de comunicação e divulgação do PMIND contempla, na sua vertente interna, a divulgação do PMIND, por e-mail, a todos os colaboradores e colaboradoras. Para além do PMIND, todos os planos de ação anuais, relatórios intercalares e finais de monitorização e avaliação do plano estarão disponíveis no sítio da autarquia.

Ao nível externo, o PMIND estará em destaque no sítio da autarquia e será divulgado, via e-mail, a todos os parceiros, rede social, rede escolar, rede empresarial e associativa do território.

Será realizada uma sessão de apresentação do PMIND, com a presença de todos os/as intervenientes no processo, estendendo o convite aos meios de comunicação locais e regionais, e à comunidade em geral.

No último ano da vigência do plano será efetuada uma avaliação final do PMIND que será apresentada e sujeita a aprovação em reunião de Câmara e submetida à Assembleia Municipal. Este relatório final terá a validação da Equipa para a Igualdade na Vida Local.

Esquema: Intervenientes e tarefas-chave

EQUIPA DE AVALIAÇÃO EXTERNA	Monitorização e avaliação: produção de relatório do 1.º semestre
EIVL DE BARCELOS	Monitorização, avaliação e validação anual e final
REUNIÃO DE CÂMARA CLAS DA REDE SOCIAL	Validação dos relatórios de execução anuais e revisão estratégica
REUNIÃO DE CÂMARA ASSEMBLEIA MUNICIPAL	Aprovação anual e final dos relatórios anuais e final de execução do Plano

Consulta integral



Entidade Promotora



Entidade Parceira



Entidades Financiadoras



BROCHURA DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO 2022-2027



BARCELOS
MUNICÍPIO

no cavado
PRÓ-IGUALDADE

Entidade
Promotora



Entidade
Parceira



Entidades
Financiadoras

